



**Escola de Administração Fazendária**

*Missão: Desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a promoção da cidadania.*



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**Controladoria-Geral da União - CGU**

**Concurso Público: AFC/CGU - 2012**

*(Edital ESAF n. 07, de 16/4/2012)*

**Gabarito**

**1**

**Cargo:  
Analista de Finanças e Controle**

**Instruções**

**Prova**

**1**

**Conhecimentos Gerais**

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: \_\_\_\_\_ N. de Inscrição: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o **Número do Gabarito**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses números deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo número do gabarito seja igual ao constante de seu CARTÃO DE RESPOSTAS.**
3. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto, **não** o rasure nem o amasse.
4. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:  
***“A transformação pessoal requer substituição de velhos hábitos por novos.”***
5. **DURAÇÃO DA PROVA: 2h30min**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
6. Na prova há **35 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
7. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta) fabricada em material transparente, toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
8. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
9. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
10. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
11. Por motivo de segurança, somente durante os 30 (trinta) minutos que antecederem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 9.2.7 do edital regulador do concurso.
12. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
13. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.** É vedada a reprodução total ou parcial desta prova, por qualquer meio ou processo. A violação de direitos autorais é punível como crime, com pena de prisão e multa (art. 184 e parágrafos do Código Penal), conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei nº 9.610, de 19/02/98 – Lei dos Direitos Autorais).

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 e 2.

A situação fiscal brasileira é bem melhor que a da maior parte dos países desenvolvidos, mas bem pior que a da maioria dos emergentes, segundo números divulgados pelo FMI. Para cobrir suas necessidades de 5 financiamento, dívida vencida e déficit orçamentário, o governo brasileiro precisará do equivalente a 18,5% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano e 18% no próximo. A maior parte do problema decorre do pesado endividamento acumulado ao longo de 10 muitos anos. Neste ano, as necessidades de cobertura correspondem a pouco menos que o dobro da média ponderada dos 23 países – 9,5% do PIB. Países sul-americanos estão entre aqueles em melhor situação, nesse conjunto. O campeão da saúde fiscal é o Chile, 15 com déficit orçamentário de 0,3% e compromissos a liquidar de 1% do PIB. As previsões para o Peru indicam um superávit fiscal de 1,1% e dívida a pagar de 2,5% do PIB. A Colômbia também aparece em posição confortável, com uma necessidade de 20 cobertura de 3,9%. Esses três países têm obtido uma invejável combinação de estabilidade fiscal, inflação controlada e crescimento firme nos negócios.

(Adaptado de O Estado de São Paulo, Notas & Informações. 21 de abril de 2012)

1 - Infere-se das relações entre as ideias do texto que

- a situação fiscal de um país não é, necessariamente, proporcional ao seu desenvolvimento.
- países emergentes apresentam, geralmente, uma relação de baixo PIB e alto superávit fiscal.
- países sul-americanos apresentam pouco mais que a metade da média ponderada de outros países.
- o Brasil tem demonstrado vigor para superar, dentro de dois anos, os três países sul-americanos com melhor saúde fiscal.
- inflação controlada provoca crescimento firme nos negócios, o que resulta em estabilidade fiscal.

2 - No texto acima, provoca-se erro gramatical ou incoerência na argumentação ao

- substituir a preposição “Para”(ℓ.4) pela locução **Afim de**.
- inserir o termo **do** depois de “melhor”(ℓ.1) e de “pior”(ℓ.2).
- substituir o termo “do problema”(ℓ.8) por sua correspondente flexão de plural: **dos problemas**.
- substituir o travessão depois de “países”(ℓ.12) por uma vírgula.
- suprimir o artigo indefinido antes de “superávit”(ℓ.17).

3 - Assinale a opção que fornece a correta justificativa para as relações de concordância no texto abaixo.

O bom desempenho do lado real da economia proporcionou um período de vigoroso crescimento da arrecadação. A maior lucratividade das empresas foi decisiva para os resultados fiscais favoráveis.

- 5 Elevaram-se, de forma significativa e em valores reais, deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), as receitas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). O crescimento da 10 massa de salários fez aumentar a arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e a receita de tributação sobre a folha da previdência social. Não menos relevantes foram os elevados ganhos de capital, 15 responsáveis pelo aumento da arrecadação do IRPF.

(Adaptado de <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/cartaconjuntura/carta05/7>, acesso em 29/4/2012)

- a) Na linha 2, emprega-se o singular em “proporcionou” para respeitar as regras de concordância com “economia”(ℓ.1).
- b) Na linha 5, o uso do plural em “valores” é responsável pela flexão de plural em “deflacionados”(ℓ.6).
- c) O plural em “resultados”(ℓ.4) é responsável pela flexão de plural em “Elevaram-se”(ℓ.5).
- d) O singular em “a arrecadação”(ℓ.11) é responsável pela flexão de singular em “fez aumentar”(ℓ.11).
- e) A flexão de plural em “foram”(ℓ.14) justifica-se pela concordância com “relevantes”.

Leia o fragmento de entrevista abaixo para responder às questões 4 e 5.

CARTA CAPITAL: Como o senhor avalia a economia brasileira? **Roberto Frenkel:** A queda do crescimento da economia teve a ver com três acontecimentos. A situação nos EUA está mais positiva, há otimismo no mercado norte-americano, as ações subiram e estão no pico pós- crise, mas ainda é uma recuperação modesta. Na zona do euro, serão dois trimestres consecutivos em queda, o que, de acordo com a definição convencional, caracteriza recessão. E a China está claramente em desaceleração. Essas realidades tiveram um efeito negativo sobre o crescimento brasileiro ao longo do segundo semestre de 2011. Outro fator foi a valorização cambial. No fim do ano passado, o real chegou a acumular a maior valorização cambial desde o início da globalização financeira, ou seja, desde o fim dos anos 1960; e isso tem um efeito muito negativo sobre a indústria e a atividade de modo geral.

(Trecho adaptado da entrevista de Roberto Frenkel a Luiz Antonio Cintra, *Intervir para ganhar. Carta Capital*, 18 de abril de 2012, p.78)

4 - Analise as seguintes possibilidades para apresentar, de maneira resumida, a argumentação da resposta do entrevistado:

A queda no crescimento da economia no Brasil

- I. tem motivos causados pela desvalorização do real: otimismo no mercado americano (depois da crise); nova definição de recessão na zona do euro e a China com desaceleração do mercado.
- II. pode ser relacionada a quatro fatores: otimismo no mercado americano, recessão na zona do euro, desaceleração na China e valorização cambial do real.
- III. deve-se a acontecimentos internacionais, como a alta das ações americanas, a desindustrialização da China, a queda na zona do euro, com valorização cambial.

Preservando a coerência e a correção gramatical,

- a) apenas II e III estão corretas.
- b) apenas III está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) apenas II está correta.

5 - Assinale a opção correta a respeito do uso das estruturas linguísticas no texto.

- a) Preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto, conferindo-lhe mais formalidade, ao substituir a expressão “teve a ver”(l.3) por **viu**.
- b) O uso de “ainda”(l.6) indica que a “recuperação modesta”(l.6) tem expectativas de vir a melhorar.
- c) A flexão de singular em “há”(l.4) deve-se à concordância com “otimismo”(l.4).
- d) O uso do tempo e modo verbais em “serão”(l.7) sugere hipótese, possibilidade na declaração, incerteza de que isso venha a acontecer.
- e) O pronome “isso”(l.16) retoma a ideia expressa por “globalização financeira”(l.15).

6 - Assinale a opção que apresenta erro gramatical inserido na transcrição do fragmento abaixo.

O dinamismo da indústria ao longo do ano, particularmente no setor de veículos automotores, metalurgia e produtos minerais, assegurou o crescimento real da receita de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 14%. Contaram, também, como fatores impulsionadores da receita, as ações administrativas desenvolvidas pela Receita Federal e pela Procuradoria da Fazenda no trabalho de recuperação de débitos atrasados. Houve, também, mudanças na legislação tributária. Contribuiu, ainda, para o aumento da arrecadação, o recebimento de concessões para exploração de petróleo e gás natural e serviços de telefonia móvel celular, a receita de dividendos da União e a receita de cota-parte de compensações financeiras, em decorrência da elevada cotação do preço do petróleo no mercado internacional em parte deste ano.

(Adaptado de <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/cartaconjuntura/carta05/7>, acesso em 29/4/2012)

- a) vírgula depois de “minerais” (l.3).
- b) iniciais maiúsculas em “Imposto sobre Produtos Industrializados” (l.4 e 5).
- c) flexão de singular no verbo “Contribuiu” (l.11).
- d) preposição “em” (l.5) antes de 14%.
- e) repetição da conjunção “e” na enumeração das linhas 13 e 14.

Leia o seguinte texto para responder às questões 7 e 8.

A oferta total de crédito na economia brasileira dobrou nos últimos oito anos. A queda da inflação, a diminuição da taxa básica de juros e também a criação de novas modalidades de financiamento, como o consignado, contribuíram para o aumento da disponibilidade de crédito. Isso foi decisivo para o crescimento do consumo e tem sido um dos principais 5 dínamos do PIB. Mas começam a ficar evidentes os sinais de fadiga nessa expansão econômica baseada no endividamento. Mesmo com o barateamento do 10 dinheiro provido pelo Banco Central, o crédito ficou mais caro para os consumidores. Preocupado com a falta de vigor da economia, o governo determinou que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal 15 reduzissem as suas taxas. No cheque especial e no financiamento de veículos, por exemplo, os juros que agora serão cobrados pelos bancos públicos são praticamente a metade das taxas médias de mercado.

(Adaptado de Veja, 18 de abril, 2012)

7 - Assinale a opção que fornece uma continuidade gramaticalmente correta e coerente para a argumentação do texto.

- a) Ou seja, esses bancos passaram a pagar menos pelo dinheiro que captam no mercado, aumentando as possibilidades de concessão de empréstimos.
- b) Essa e outras medidas teriam a finalidade de aquecer de novo a economia, por meio do estímulo ao consumo e impulso para os investimentos.
- c) Mas essas medidas foram eclipsadas pelo aumento dos *spreads* bancários como é chamada a diferença entre o juro que o banco paga e o juro que cobra.
- d) Provisões para cobrir essa inadimplência e o peso da tributação responde por mais da metade do custo do dinheiro – que os bancos repassam aos consumidores.
- e) No entender dos analistas essas medidas com respeito às taxas excessivas traz a ameaça de causar prejuízos que mais tarde terão que ser cobertos pelo Tesouro.

8 - Provoca-se erro gramatical e/ou incoerência textual ao fazer a seguinte alteração nos verbos do fragmento acima.

- a) **virão a ser** em lugar de “serão”(l.17).
- b) **têm contribuído** em lugar de “contribuíram”(l.5).
- c) **vem sendo** em lugar de “tem sido”(l.7).
- d) **reduzam** em lugar de “reduziram”(l.15).
- e) **dobrara** em lugar de “dobrou”(l.2).

Leia o texto abaixo para responder às questões 9 e 10.

O Brasil vive uma situação intrigante: enquanto a economia alterna altos e baixos, a taxa de desemprego cai de forma consistente. Uma das possíveis causas é a redução do crescimento demográfico, 5 que desacelera a expansão da população apta a trabalhar. Com menos pessoas buscando uma ocupação, a taxa de desemprego pode cair mesmo com o baixo crescimento. Isso é bom? Depende. Por um lado, a escassez de mão de obra reduz o 10 número de desempregados e aumenta a renda. Por outro, eleva os custos e reduz a competitividade das empresas, o que pode levá-las a demitir para reequilibrar as contas. É uma bomba-relógio que só pode ser desarmada com o aumento da produtividade 15 – para manter o emprego, os trabalhadores precisarão ser treinados para produzir mais.

(Adaptado de Ernesto Yoshida, *Outro ângulo. Exame, ano 46, n. 7, 18/4/2012*)

9 - Provoca-se erro gramatical, com conseqüente incoerência textual, ao alterar as relações de coesão no texto, inserindo

- a) o termo **desse desemprego** depois de “causas”(l.4).
- b) o pronome **nossa** antes de “economia”(l.2).
- c) o pronome **seu** antes de “baixo crescimento”(l.8).
- d) o termo **para o Brasil** depois de “bom”(l.8).
- e) o pronome **suas** antes de “contas”(l.13).

10- Desconsiderando os necessários ajustes nas letras iniciais maiúsculas e minúsculas, provoca-se erro gramatical e/ou incoerência textual ao

- a) retirar o sinal de dois pontos depois de “intrigante”(l.1) e, ao mesmo tempo, substituir a vírgula depois de “baixos”(l.2) pelo sinal de dois pontos.
- b) substituir o sinal de interrogação depois de “bom”(l.8) por um sinal de ponto e vírgula.
- c) inserir uma vírgula depois de “cair”(l.7).
- d) substituir o ponto depois de “Depende”(l.8) pelo sinal de dois pontos e, ao mesmo tempo, substituir o ponto depois de “renda”(l.10) por ponto e vírgula.
- e) substituir o travessão depois de “produtividade”(l.14) pelo sinal de dois pontos.

11- Assinale a opção em que a reescrita do trecho sublinhado preserva a correção gramatical e a coerência do texto.

O “jogo” civilizatório da redistribuição melhorou de forma espetacular a inclusão social, ampliou o mercado interno e funcionou muito bem aumentando a demanda global. Infelizmente não acompanhamos o mesmo ritmo e, com a mesma disposição, a ampliação da oferta global. Está esgotado o espaço disponível. O resultado natural é que a diferença entre a demanda e a oferta globais se dissipa, inexoravelmente, em um aumento da inflação interna nos preços dos bens não transacionáveis (os serviços) e externamente, em uma ampliação do déficit em conta corrente. O efeito colateral muito importante desse processo é a imensa valorização da relação câmbio nominal/salário nominal, que é o indicador do câmbio “real”.

*(Adaptado de Antonio Delfim Netto, Emergência e Reformas. Carta Capital, 18 de abril de 2012, p. 37)*

- a) Daí resulta, naturalmente, uma ampliação do déficit em conta corrente que vem da diferença entre a demanda e a oferta globais e se dissipa, inexoravelmente, em um aumento da inflação interna nos preços dos bens não transacionáveis (os serviços).
- b) Daí naturalmente resulta que a diferença entre a demanda e a oferta globais, inexoravelmente, se dissipam por um aumento da inflação interna nos preços dos bens não transacionáveis (os serviços) e uma ampliação externa do déficit em conta corrente.
- c) O resultado natural da diferença entre a demanda interna e a oferta global se dissipa, inexoravelmente, em um aumento da inflação internamente (nos preços dos bens não transacionáveis – os serviços) e externamente, em uma ampliação do déficit em conta corrente.
- d) Vem daí, como resultado natural, a diferença entre a demanda que dissipa a oferta global dissipa inexoravelmente, em um aumento da inflação interna nos preços dos bens não transacionáveis – os serviços – e externamente, há uma ampliação do déficit em conta corrente.
- e) Como resultado natural, há, internamente, um aumento da inflação nos preços dos bens não transacionáveis (os serviços) e, externamente, uma ampliação do déficit em conta corrente; isso dissipa, inexoravelmente, a diferença entre a demanda e a oferta globais.

12- Com relação ao uso das estruturas linguísticas ou da grafia das palavras, assinale o trecho em que o texto adaptado de Júlio Miragaya, Desindustrialização e baixo crescimento econômico (*Correio Braziliense*, 23 de abril de 2012), foi transcrito corretamente.

- a) A valorização do real e o custo Brasil, que têm reduzido a competitividade de nossos produtos industriais no mercado internacional, ao mesmo tempo que torna o mercado interno mais vulnerável à concorrência de produtos de outros países com consequências ruins não só para a balança comercial, mas também para os níveis de emprego e de renda para a arrecadação de tributos.
- b) No custo Brasil consta os elevados preços da energia elétrica e do gás natural; a insuficiência e relativamente precária malha de transportes; o baixo nível de investimentos em tecnologia; e uma estrutura tributária que incide sobre a produção e o consumo e não sobre a renda e a riqueza.
- c) O fato é que o setor industrial ficou estagunado em 2011, puxando para baixo o crescimento do PIB, sendo o mais baixo entre todos os países sul-americanos. E as perspectivas são de novo crescimento do produto industrial próximo a zero – com um tímido crescimento do PIB.
- d) O elevado custo de nossa logística é outra causa que não vêm sendo devidamente enfrentada. O barateamento do custo da energia e dos transportes requerem a ampliação dos investimentos públicos, necessidade que se choca com um dos pilares da política econômica.
- e) Em suma, não há como ampliar substantivamente os investimentos públicos sem uma redução drástica nos gastos com pagamento dos juros da dívida pública. Também se deve buscar ampliação do investimento em inovação, condição essencial para o aumento da produtividade.

13- Assinale a opção que completa corretamente a sequência de lacunas no texto abaixo.

Inicialmente, é necessário considerar \_\_ (1) \_\_ o crescimento da oferta de crédito deve ocorrer sempre de maneira sustentada e sem aumento \_\_ (2) \_\_ riscos sistêmicos. A recente crise do *subprime* nos EUA e os problemas fiscais na zona do euro são evidências claríssimas dos riscos do excesso de alavancagem e da imprudência na concessão de crédito \_\_ (3) \_\_ bancos. Medidas do governo para forçar os bancos – públicos ou privados – a \_\_ (4) \_\_ mais com taxas artificialmente baixas \_\_ (5) \_\_ levar à formação de bolhas no mercado de crédito \_\_ (6) \_\_ consequências imprevisíveis para a estabilidade financeira sistêmica.

(Adaptado de Gustavo Loyola, *Baixar "spreads" exige medidas sustentáveis. O Estado de São Paulo, 21 de abril de 2012*)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
a)	que	dos	pelos	emprestarem	podem	com
b)	de que	dos	em	emprestar	pode	com
c)	em que	a	pelos	emprestar	podendo	por
d)	que	nos	dos	emprestassem	podem	por
e)	de que	a	dos	emprestarem	podendo	pelos

14- No que diz respeito ao uso do sinal de crase, assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo.

Uma mera observação \_\_ (1) \_\_ olho nu já basta para constatar que parcela relevante do *spread* está ligada direta ou indiretamente, \_\_ (2) \_\_ políticas públicas, sejam tributárias regulatórias ou de outra natureza. Parece, pois, difícil avançar na questão dos *spreads*, sem que tais políticas sejam, no mínimo, reavaliadas, obviamente não perdendo de vista os legítimos objetivos de cada uma delas.

Por outro lado, o aumento da eficiência do sistema bancário é igualmente relevante para \_\_ (3) \_\_ queda dos *spreads*. Isso sugere que "parte da bola", pelo menos, está com os bancos, públicos e privados, que devem se tornar cada vez mais eficientes nas funções de intermediários financeiros. Em suma, é necessário um permanente diálogo entre o setor bancário e o governo, com vistas \_\_ (4) \_\_ implementação de medidas sustentáveis para redução de *spread*, objetivo que deve ser atingido sem ameaças \_\_ (5) \_\_ estabilidade financeira.

(Adaptado de Gustavo Loyola, *Baixar "spreads" exige medidas sustentáveis. O Estado de São Paulo, 21 de abril de 2012*)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
a)	à	às	a	à	à
b)	a	as	a	à	a
c)	à	a	à	a	à
d)	a	às	a	à	à
e)	a	a	à	a	a

15- Assinale a opção em que o preenchimento das lacunas do fragmento abaixo preserva a correção gramatical e a coerência entre os argumentos do texto.

O principal componente dos juros é a taxa Selic. É referência de custo de captação: \_\_\_\_ (1) \_\_\_\_ em títulos públicos, o depositante não aceitará do banco remuneração muito inferior à Selic.

Para o banco, a Selic sinaliza o custo de oportunidade: \_\_\_\_ (2) \_\_\_\_ ao Tesouro à taxa Selic, só emprestará a terceiros a juros maior, pois maior é o risco.

(Adaptado de Joca Levy, *Juros, demagogia e bravatas. O Estado de São Paulo, 21 de abril de 2012*)

	(1)	(2)
a)	enquanto possa aplicar	se pudesse emprestar
b)	se pudesse aplicar	quando pudesse emprestar
c)	caso aplicasse	caso emprestasse
d)	se pode aplicar	se pode emprestar
e)	quando pudesse aplicar	enquanto possa emprestar

16- Assinale a opção em que o preenchimento da lacuna com o conectivo abaixo resulta em erro gramatical ou incoerência textual no seguinte fragmento.

A dívida pública brasileira é uma velha herança. \_\_\_\_ (A) \_\_\_\_ aumentou consideravelmente nos anos 80, \_\_\_\_ (B) \_\_\_\_ os juros internacionais subiram muito. Mais de 40 países foram arrastados pela crise da dívida, a partir de 1982. \_\_\_\_ (C) \_\_\_\_ seus governos foram capazes de reorganizar as contas públicas e de reduzir o peso da dívida. \_\_\_\_ (D) \_\_\_\_ o Brasil continuou prisioneiro do endividamento inflado naquele período e, além disso, permitiu o aumento de seu peso nos anos seguintes. \_\_\_\_ (E) \_\_\_\_, a carga tributária brasileira é maior que a de todos ou quase todos os países emergentes e até mais pesada que a de algumas economias avançadas, como os EUA e o Japão.

(Adaptado de O Estado de São Paulo, *Notas & Informações. 21 de abril de 2012*)

- a) Portanto
- b) quando
- c) Porém
- d) Mas
- e) No entanto

17- Assinale a opção em que ao menos uma das duas formas apresentadas para preencher as lacunas do texto provoca erro gramatical ou incoerência textual.

É mais do que evidente que a persistente supervalorização do real colocou setores importantes da indústria brasileira “fora do negócio”: primeiro \_\_\_(A)\_\_\_ as importações (chinesas substancialmente, mas com fronteiras abertas aos demais concorrentes), \_\_\_(B)\_\_\_ da produção nacional voltada para o mercado interno; em segundo lugar, \_\_\_(C)\_\_\_ as exportações brasileiras porque bloqueou a capacidade de competição de nossa indústria no exterior, em mercados \_\_\_(D)\_\_\_ tínhamos forte presença. Os regimes democráticos têm uma característica: \_\_\_(E)\_\_\_ pode mobiliza legalmente suas forças na defesa de seus interesses. Não devemos ter ilusões.

(Adaptado de Antonio Delfim Netto, Emergência e Reformas. *Carta Capital*, 18 de abril de 2012, p. 37)

- a) facilitando/facilitou
- b) em prejuízo/com prejuízo
- c) prejudicando/prejudicou
- d) onde/os quais
- e) quem/aquele que

18- Assinale a opção em que foi inserido erro gramatical na transcrição do texto abaixo.

Deve-se rejeitar o argumento de que(A) uma das causas da baixa competitividade da indústria seja(B) o alto custo do trabalho. Não se combate a perda(C) de competitividade com redução de direitos trabalhistas. Pelo contrário, foi(D) precisamente a elevação(E) dos salários e a crescente formalização do trabalho os fatores responsáveis pelo aumento do poder aquisitivo da população e a ampliação de nosso mercado interno.

(Adaptado de Júlio Miragaya, *Desindustrialização e baixo crescimento econômico - Correio Braziliense*, 23 de abril de 2012)

- a) (A)
- b) (B)
- c) (C)
- d) (D)
- e) (E)

19- Assinale o conectivo que provoca erro gramatical e/ou incoerência textual ao preencher a lacuna do fragmento abaixo:

A dívida pública mobiliária tem algumas características específicas. No que diz respeito à participação dos indexadores da dívida, continua crescendo a participação dos títulos atrelados à Selic (64,6% do total), \_\_\_\_\_ sua alta rentabilidade, segurança e liquidez; enquanto os títulos prefixados mantêm uma posição em torno de 35,5%. Quanto ao prazo, os títulos emitidos pelo BCB e pelo Tesouro Nacional têm prazo médio de 40,19 meses.

(<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/cartaconjuntura/carta05/7> - acesso em 29/4/2012)

- a) devido à
- b) ademais de
- c) em face de
- d) em função de
- e) haja vista

20- De acordo com a argumentação do texto abaixo, assinale o fator que não contribui diretamente para a expressiva queda dos juros:

Mudanças mais amplas nas leis materiais e processuais são imprescindíveis. Deve-se mitigar os exageros de leitura do direito de ampla defesa, permitindo a rápida apropriação de garantias, assegurado ao devedor o direito de posterior discussão. Litígios de devedores de má-fé, esmagadora maioria, praticamente desapareceriam. Com maior previsibilidade na execução dos contratos, a queda dos juros seria expressiva.

(Adaptado de Joca Levy, *Juros, demagogia e bravatas. O Estado de São Paulo*, 21 de abril de 2012)

- a) A diminuição dos exageros de leitura do direito de ampla defesa.
- b) A rápida apropriação de garantias.
- c) Os litígios da maioria de devedores de má-fé.
- d) O direito de posterior discussão pelo devedor.
- e) A maior previsibilidade na execução de contratos.

**ATENÇÃO!**

**Somente responda às questões do idioma  
LÍNGUA INGLESA se este tiver sido sua  
opção, quando de sua inscrição.**

**LÍNGUA INGLESA**

Read the text below entitled "Another one bites the dust" in order to answer questions 21 to 25:

**Another one bites the dust**

*Source: www.economist.com  
Apr 27th, 2012 (Adapted)*

Less than three months after it took office, Romania's government has fallen. The centre-right administration lost a no-confidence vote filed by the left-wing opposition. When the motion was originally filed few thought the government was in danger. But in recent weeks it has been weakened by a series of defections.

"Today there was justice," celebrated Victor Ponta, leader of the centre-left Social-Liberal Union (USL), after securing 235 votes in favour of his motion, four more than he needed. "We don't want any more dubious firms, no more selling under the market price and huge bribes," he said in a five-hour long debate that preceded the vote.

Traian Basescu, the president and main political player in Romania, proposed Mr Ponta as prime minister back in February when the previous government, led by Emil Boc, resigned after three weeks of street protests denouncing party cronyism, incompetence and harsh austerity measures. Mr Ponta refused, but now he seems more willing to step in thanks to the fair-weather politicians who have flocked to his party from the centre-right.

The International Monetary Fund (IMF), which began an official visit to Romania earlier this week to review the country's performance linked to a 5 billion euro credit line it was granted last year, announced it would suspend its mission until a new government is in place. That may not take long. But with Romanian governments showing the longevity of mayflies, and the European Union (EU) weary of a country that seems unable or unwilling to make serious progress on the corruption problems that continue to plague it five years after it was accepted into the club, it will take a good deal longer for Romania to acquire the clout that should come naturally to an EU country with 22m people.

21- According to paragraph 1, Romania's government

- a) is on the verge of taking office.
- b) has been defeated.
- c) is likely to fall.
- d) has strengthened its political support.
- e) will leave office in three months.

22- At the opening of paragraph 2, the leader of the centre-left USL, Victor Ponta, expressed his

- a) contentment.
- b) resentment.
- c) rage.
- d) hopelessness.
- e) disappointment.

23- According to paragraph 3, Mr Ponta

- a) took office as prime minister in February.
- b) unfortunately resigned as prime minister.
- c) may soon join a centre-right party.
- d) might still run for a political post.
- e) led decisive street protests for weeks.

24- In paragraph 4, the European Union is said to be "weary" as regards Romania's attitude towards corruption. In other words,

- a) hopeful.
- b) not certain.
- c) very tired.
- d) quite optimistic.
- e) rather doubtful.

25- According to paragraph 4,

- a) Romanians have succeeded in their struggle against corrupt practices.
- b) the IMF has denied the 5 billion euro credit line agreed upon.
- c) the new government will have to be recognized by the IMF.
- d) the EU recognizes the steps taken by Romania so as to fight corruption.
- e) Romania has still not obtained the political influence it could.



**ATENÇÃO!**

Somente responda às questões do idioma  
LÍNGUA ESPANHOLA se este tiver sido sua  
opção, quando de sua inscrição.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

**ING no cree que España logre sus objetivos de déficit ni en 2012 ni en 2013**

El banco holandés ING cree que España no logrará sus objetivos de déficit fiscal ni en 2012 ni en 2013, cuando calcula que el desfase entre ingresos y gastos de las cuentas públicas roce el 5% del PIB, casi dos puntos más de lo previsto (6,1% del PIB, por encima del 5,3% previsto por el Gobierno este año y 4,9% en 2013, un desfase de casi 21.000 millones en comparación con el objetivo de España). Con estas previsiones, los expertos de ING no descartan que el país vaya a necesitar un rescate que pasaría por pedir ayuda del Fondo Europeo de Estabilidad Financiera para sanear el sistema financiero.

"Con la sombría perspectiva económica y la crisis del sector inmobiliario, los bancos españoles podrían necesitar más capital que el previsto actualmente. El sistema bancario también sigue siendo vulnerable a las presiones de financiación", añade ING. Para el banco holandés, el desequilibrio de las cuentas españolas se deberá principalmente a que los gobiernos autonómicos no cumplirán los objetivos de déficit fijados, del 1,5% del PIB, mientras que los ingresos del Estado serán menores de lo previsto por la recesión de la economía española, que persistirá al menos hasta finales de 2013, en términos interanuales.

*(Texto adaptado de CincoDías.com - Madrid - 24/04/2012. Disponible en: [http://www.cincodias.com/articulo/finanzas-personales/ing-cree-espana-logre-objetivos-deficit-2012-2013/20120424cdscdsfpe\\_1/](http://www.cincodias.com/articulo/finanzas-personales/ing-cree-espana-logre-objetivos-deficit-2012-2013/20120424cdscdsfpe_1/))*

21- De acuerdo con los expertos del banco holandés ING, el déficit fiscal previsto por las autoridades españolas:

- a) llegará a 21 mil millones de euros en 2012 y 2013.
- b) se logrará a duras penas.
- c) supondrá ayudas externas superiores al 5% del PIB.
- d) no se alcanzará.
- e) contribuirá al saneamiento del sistema financiero.

22- Según las previsiones del ING, el desfase entre ingresos y gastos de las cuentas públicas españolas en 2012 y 2013:

- a) exigirá financiación externa dentro del sistema europeo.
- b) será consecuencia de la recesión y de incumplimientos en las autonomías.
- c) superará en 5,3% lo previsto por el gobierno.
- d) se deberá a la crisis del sector inmobiliario.
- e) estará por debajo del 5% del PIB.

**Europa ha fracasado en la política de empleo: OIT**

Los gobiernos europeos han fracasado en la política de empleo, según reporta la Organización Internacional del Trabajo (OIT) en su nuevo informe "Mundo del trabajo", donde señala que con sus programas de ahorro, los países europeos, sobre todo los del sur, no se han centrado en crear puestos de trabajo, sino en recortar el déficit. El autor principal del informe, Raymond Torres, apela en su análisis a los países a que emprendan "un cambio dramático" en el rumbo político. Agrega que la estrategia de los países europeos de reducir el déficit apuntaba a allanar el camino a una mayor inversión y crecimiento; "pero esas expectativas no se han cumplido", por su incapacidad de estimular la inversión privada.

El director de la investigación señala que "la intensa concentración de muchos países de la eurozona en la política de ahorro ha profundizado la crisis de empleo y podría conducir a más recesión en Europa". Por el contrario, aquellos países que apuestan por una política de fomentar el empleo arrojan mejores datos económicos. "Tenemos que observar bien esa experiencia y sacar conclusión de ello", añadió. Desde 2011 el desempleo vuelve a crecer. Y especialmente problemático considera esta agencia de la ONU el desempleo juvenil y de larga duración. Para los países industrializados, la OIT no espera una recuperación en las cifras del desempleo hasta 2016, cuando habrá cifras como las de antes de la crisis de 2008.

*(La Jornada en línea 30.04.12 <http://www.jornada.unam.mx/ultimas/2012/04/30/103310864-acusa-oit-a-europa-de-fracasar-en-la-politica-de-empleo>)*

23- Según el texto, la política europea de empleo ha fracasado porque:

- a) ha faltado incentivo a la inversión.
- b) se han incumplido los programas de austeridad.
- c) ha habido un cambio de modelo productivo.
- d) ha continuado alto el déficit fiscal.
- e) ha aumentado el desempleo juvenil.

24- En las líneas 5 y 6 del texto (...no se han centrado en crear puestos de trabajo, sino en recortar el déficit), la palabra "sino" denota:

- a) idea de excepción.
- b) solamente.
- c) contraposición de ideas.
- d) adición de otro elemento.
- e) afrenta.

CGR imputó Responsabilidad Fiscal al Ex Gobernador Luis Alfredo Ramos y dos de sus ex secretarios

La Contraloría General de la República (CGR) imputó cargos de responsabilidad fiscal, por un presunto detrimento patrimonial superior a \$18 mil millones de pesos, contra el ex Gobernador de Antioquia, Luis Alfredo Ramos Botero, los ex secretarios de Infraestructura Física, Mauricio Restrepo Gutiérrez y María Cristina Mesa Zapata, 10 consorcios y uniones temporales que abarcan 20 empresas de obras civiles y la Fundación para el Buen Gobierno (hoy Fundación Cubo). La decisión se origina al verificar, en más de 22 indagaciones preliminares y procesos fiscales, que hubo deficiencias en la planeación contractual, demoras injustificadas en la ejecución de las obras contratadas y adiciones no justificadas, entre otras irregularidades.

De otra parte, es importante señalar que en desarrollo de las indagaciones preliminares y procesos de responsabilidad fiscal que se adelantaron en su momento sobre estos hechos, en las vigencias 2008 a 2010, se presentaron situaciones irregulares en la actuación de funcionarios de la CGR de la gerencia departamental de Antioquia de esa época, que fueron puestos en conocimiento de la Fiscalía General de la Nación, Regional Medellín.

*(Adaptado de Contraloría General de la República de Colombia, 16.04.12)*

25- En el texto se dice que la Contraloría General de Colombia:

- a) acusó al ex Gobernador y descubrió irregularidades en la actuación de funcionarios de la CGR.
- b) calculó pérdidas patrimoniales de \$18 mil millones de pesos, imputables al ex Gobernador de Antioquia.
- c) abrió 22 procesos contra el ex Gobernador de Antioquia y funcionarios de su gobierno.
- d) reconoció la implicación de funcionarios suyos en el desvío de recursos públicos.
- e) informó a la Fiscalía sobre la participación de funcionarios de la CGR en actos de cohecho.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

26- Seja D um conjunto de pontos da reta. Sejam K, F e L categorias possíveis para classificar D. Uma expressão que equivale logicamente à afirmação “D é K se e somente se D é F e D é L” é:

- a) Se D é F ou D é L, então D é K e, se D não é K, então D não é F e D não é L.
- b) Se D é F e D é L, então D é K e, se D não é K, então D não é F ou D não é L.
- c) D não é F e D não é L se e somente se D não é K.
- d) Se D é K, então D é F e D é L e, se D não é K, então D não é F ou D não é L.
- e) D é K se e somente se D é F ou D é L.

27- Em um grupo de 120 empresas, 57 estão situadas na Região Nordeste, 48 são empresas familiares, 44 são empresas exportadoras e 19 não se enquadram em nenhuma das classificações acima. Das empresas do Nordeste, 19 são familiares e 20 são exportadoras. Das empresas familiares, 21 são exportadoras. O número de empresas do Nordeste que são ao mesmo tempo familiares e exportadoras é

- a) 21.
- b) 14.
- c) 16.
- d) 19.
- e) 12.

28- Calcule o determinante da matriz:

$$\begin{pmatrix} \cos x & \operatorname{sen} x \\ \operatorname{sen} x & \cos x \end{pmatrix}$$

- a) 1
- b) 0
- c)  $\cos 2x$
- d)  $\operatorname{sen} 2x$
- e)  $\operatorname{sen} \frac{x}{2}$

29- Um segmento de reta de tamanho unitário é dividido em duas partes com comprimentos  $x$  e  $1-x$  respectivamente. Calcule o valor mais próximo de  $x$  de maneira que

$$x = (1-x) / x, \text{ usando } \sqrt{5} \cong 2,24.$$

- a) 0,62
- b) 0,38
- c) 1,62
- d) 0,5
- e)  $1/\pi$

30- Considere um órgão público com 30 técnicos, sendo 20 homens e 10 mulheres. Ao se escolher aleatoriamente, sem reposição, quatro técnicos para se formar uma comissão, sendo  $C_{n,k}$  o número de combinações de  $n$  elementos tomados  $k$  a  $k$ , qual o valor mais próximo da probabilidade da comissão ser formada exatamente por duas mulheres e dois homens?

- a)  $C_{4,2} (1/3)^2(2/3)^2$
- b)  $C_{4,2} (20 \times 19 \times 10 \times 9) / (30 \times 29 \times 28 \times 27)$
- c)  $C_{4,4} (20 \times 19 \times 10 \times 9) / (30 \times 29 \times 28 \times 27)$
- d)  $C_{4,0} (1/3)^2(2/3)^2$
- e)  $C_{4,4} (2/9)^2$

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 31- Considerando que o fenômeno da "Judicialização da Política" ocorre sempre que os tribunais, no desempenho normal das suas funções, afetam de modo significativo as condições da ação política, pode-se afirmar corretamente que:
- a) a revisão jurisdicional do ato administrativo fere o princípio da separação dos poderes.
  - b) sua ocorrência gera um fator de imponderabilidade no trato do orçamento e das políticas públicas.
  - c) no Brasil, tal capacidade é herança direta do Poder Moderador, estatuído por D. Pedro I.
  - d) é figura desnecessária ao Brasil de hoje, dados o nível de representação social e o poder dos grupos de pressão.
  - e) esse fenômeno só afeta a política, pouco importando à gestão pública o que (e como) decidem os magistrados.
- 32- Acerca das experiências de reforma da máquina pública havidas em nosso país, é correto afirmar que:
- a) ao contrário da proposta bresseriana, as principais experiências de reforma anteriores – o modelo daspiano e o Decreto-Lei 200 – deram-se em um ambiente democrático, baseado no debate e na negociação, a despeito de um processo decisório mais concentrador.
  - b) originariamente pensadas desde a edição do Plano de Metas, as parcerias público-privadas (PPPs) não se constituem, por isso mesmo, uma inovação do atual modelo administrativo, apesar de seu grande sucesso e proliferação nos níveis federal e subnacionais.
  - c) o melhor exemplo de um bem sucedido resultado da Reforma Bresser é o caso das agências regulatórias, montadas de forma homogênea calcada na visão mais geral do modelo regulador, condição básica ao que viria a substituir o padrão varguista de intervenção estatal.
  - d) mesmo sem atingir todos os seus objetivos, a proposta bresseriana de reforma deu causa a um "choque cultural", tendo se espreado pelos governos subnacionais no qual, facilmente, percebe-se a sua influência na atuação dos gestores públicos e em uma série de inovações governamentais.
  - e) a atual proposta de reforma, também calcada na gestão por resultados – porém não mais tachada de "neoliberal" –, aposta seu sucesso em duas frentes: a quebra da estabilidade, com o reforço do emprego público, e a redução da administração indireta, com o aprofundamento das privatizações.
- 33- Ao realizarmos um balanço da recente trajetória da administração pública brasileira no período contado a partir da edição da Carta Constitucional de 1988, em especial quanto a temas ligados à gestão, à governança federativa e aos mecanismos de controle público, é correto afirmar que
- a) se analisarmos o projeto bresseriano, ele foi bem-sucedido. Tanto que o governo central apoiou integralmente a ampla reforma da administração pública prevista no Plano Diretor da Reforma do Estado, sendo seu marco de gestão o conceito de administração de resultados por meio da execução de políticas, calcada no PAC.
  - b) a despeito das inegáveis melhorias na gestão econômica, na introdução de mecanismos de avaliação de políticas públicas e no ordenamento das políticas sociais no campo federativo, os poderes dos órgãos de controle têm sido sistematicamente reduzidos, impactando negativamente a *accountability* vertical do Estado.
  - c) um dos reflexos negativos do Plano Real foi a descentralização excessiva das políticas públicas, sem a necessária preocupação com a articulação intergovernamental e com a heterogeneidade da federação brasileira, dando causa à redução da competição entre os governos subnacionais e à extinção da chamada "guerra fiscal".
  - d) a Constituição Federal ousou e inovou ao incorporar os preceitos de profissionalização e publicização, impregnada como o foi pelo movimento de reformas intitulado *New Public Management*, que varria países da Europa e da Oceania desde os anos 1950.
  - e) nos últimos tempos, o ciclo das políticas públicas tem visto crescer a participação e o controle sociais, fenômeno em muito impulsionado pela diversidade de programas que atrelam o recebimento de recursos à montagem de mecanismos de participação e fiscalização locais.

34- Acerca do ciclo de gestão das políticas públicas na história recente do país, é correto afirmar que:

- a) por ser constitucionalmente adstrito a avaliar a execução dos programas de governo, o trabalho do controle interno pouco pode contribuir para o planejamento de novas políticas públicas.
- b) a maior ou menor capacidade técnica da máquina pública federal pouco tem interferido na eficácia da implementação de políticas nacionais, haja vista o fortalecimento estrutural dos governos estaduais e municipais.
- c) os órgãos de controle externo e interno têm demonstrado uma preocupação cada vez maior com a medição do desempenho, o que denota um avanço quanto à sua tradicional forma legalista de agir.
- d) cada vez mais o Plano Plurianual tem sido desprestigiado como ferramenta de planejamento, quadro que se comprova pela sua crescente dissociação dos orçamentos de curto prazo.
- e) passado o fervor inicial, a participação do terceiro setor na execução das políticas nacionais tem se mostrado ineficaz e desnecessária, em especial pelo incremento da capacidade operacional dos governos subnacionais.

35- Considerando o atual contexto da administração pública brasileira, incluindo-se aí o arcabouço legal, seus desdobramentos e as principais discussões temáticas, é correto afirmar que:

- a) além de barrar candidaturas, a Lei da Ficha Limpa tem servido de inspiração para várias iniciativas em outras esferas da vida pública, a exemplo do uso de seus princípios, em diversos estados e municípios, como fator impeditivo à posse em cargos de confiança.
- b) tendo por base a transparência nos gastos, a Lei de Responsabilidade Fiscal foi criada, essencialmente, para melhorar o desempenho do setor público por meio do equilíbrio orçamentário, o que significa dizer que seus reflexos não alcançam o setor produtivo nem impactam a economia subnacional.
- c) tecnicamente ousada desde o nascimento, a Lei n. 4.320/1964, também conhecida como Lei de Responsabilidade Orçamentária, pode ser considerada a pedra angular para a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, haja vista suas fortes exigências em torno da disciplina fiscal e da transparência.
- d) ao passo em que limitou a capacidade de atuação dos Tribunais de Contas, a Lei de Responsabilidade Fiscal também contribuiu para o enfraquecimento dos órgãos de controle interno. Daí, em um movimento contrário, ter sido criada a CGU, como forma de se estabelecer novo equilíbrio.
- e) ao aceitar o fato de que é possível, para o Estado, adotar formas de gestão consagradas pelo setor privado, a discussão em torno da ética no serviço público passou a admitir o afrouxamento de alguns preceitos, em especial os afetos ao nepotismo e ao patrimonialismo.







Escola de Administração Fazendária  
[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)